

## **Parcerias Público-Privadas em Portugal: Accountability, Modelos e Motivações**

Sandra Isabel Rasteiro Firmino

[sandra.firmino@gmail.com](mailto:sandra.firmino@gmail.com)

Doutoramento em Ciências da Administração, sob orientação da Professora Doutora Sílvia Mendes Camões

### **Resumo:**

As Parcerias Público-Privadas (PPP) têm vindo a afirmar-se como um novo modelo de governação e de gestão pública, nos anos recentes. De conceito impreciso, face à ambiguidade e à multiplicidade de entendimentos associados, as PPPs têm sido definidas tanto como contratos de longa duração associados ao desenvolvimento de infraestruturas, como outras formas de promover a colaboração institucional entre atores públicos e privados ou até mesmo como um “jogo de linguagem” para ocultar os intentos de privatização (Hodge e Greve, 2007). Deste modo, refletindo a existência de uma multiplicidade de modalidades de PPP praticadas nos diversos países, a Comissão Europeia (2004) distingue entre PPP de tipo contratual e institucional, enquanto Klijn e Teisman (2000, 2003, 2005) opõem as “PPP contratos ou concessões” e as “PPP parcerias ou cooperação organizacional” e van Gestal, Voets e Verhoest (2009) separam os arranjos contatuais dos arranjos participativos de PPP.

Portugal é apontado como país onde a adoção de PPPs foi massiva. No entanto, persiste uma lacuna substancial, no nosso país, do ponto de vista académico, com relação à produção de investigações sobre PPPs que adotem uma perspetiva de gestão pública. Também o reconhecimento das PPPs como modalidade de cooperação entre atores públicos e privados de tipo não contratual (seja através da existência de *joint ventures*, como de formas de colaboração interorganizacional mais soltas) tem sido depreciado, tanto ao nível do entendimento mais de senso comum como na academia.

No nosso trabalho, assumimos a dicotomia fundamental entre os tipos de PPP contratual e colaborativo, procurando estudar as diferenças de funcionamento e os fatores críticos no bom desempenho das mesmas. Reconhecendo, nas PPPs, a existência do designado “problema das muitas mãos”, procuramos compreender como se processa a *accountability* pública nas PPPs (contratuais e colaborativas), explorando os instrumentos utilizados e analisando a sua potencialidade para ultrapassar os desafios colocados. As motivações dos atores envolvidos nas PPP de tipo contratual e colaborativo são estudadas a título exploratório.

O trabalho reveste-se das características de um estudo comparado, com recurso a casos nacionais e internacionais (Portugal, Bélgica-Flandres e Holanda). Foram escolhidas, para o efeito, PPPs nos sectores dos Transportes, do Desenvolvimento e Regeneração Urbanos e das Águas, Saneamento e Resíduos. O desenho de pesquisa é, em essência, qualitativo, suportando-se numa recolha documental bem sustentada, que constitui o ponto de partida para a realização de entrevistas em profundidade com os atores envolvidos nas PPPs escolhidas. As conclusões desta investigação serão de grande valor para a comunidade científica da Administração Pública, dado a inexistência de pesquisas em profundidade com uma vertente comparada entre Portugal e outros países. Poderá também constituir uma ferramenta de aprendizagem para os dirigentes e praticantes da Administração Pública, ao envolver a comparação de casos de características semelhantes em países diferentes. Por último, a pesquisa tem contribuído para divulgar a academia portuguesa, através do estabelecimento e do estreitamento de contactos com alguns dos investigadores mais reputados ao nível internacional.

**Palavras-chave:** parcerias público-privadas, modelos de PPP, *accountability*, estudo comparado.